

# Relatório de Atividades 2018 <sup>3º ano</sup>

EXECUÇÃO:



ÂNCORAS:



VIABILIZADORES:



COLABORADORES:



APOIADORES:



ESSA INICIATIVA FAZ PARTE DA ALIANÇA DE FUNDOS DE ÁGUA



[www.cidadespelaagua.com.br](http://www.cidadespelaagua.com.br)

[www.tnc.org.br/agua](http://www.tnc.org.br/agua)



COALIZÃO Cidades pela água

Relatório de Atividades 2018 <sup>3º ano</sup>





## Caro(a) leitor(a),

Apesar dos desafios políticos e econômicos do país neste ano, a Coalizão Cidades pela Água e a Aliança de Fundos de Água da América Latina produziram avanços e impactos consistentes, com resultados nacionais que contribuem para as metas regionais e global da TNC.

As ações no campo e a materialização dos nossos esforços seguem em avanço. Superamos a marca dos 30 mil hectares conservados, restaurados e sob melhores práticas de uso do solo, beneficiando mais de 3 mil famílias nas áreas de cabeceiras das bacias hidrográficas onde ocorrem as intervenções. Foram mais de R\$ 8 milhões em pagamentos por serviços ambientais e mais de R\$ 200 milhões alavancados. Tudo isso só foi possível por causa de nossas parcerias, em que governos, empresas e a sociedade se unem com ação pragmática.

Ao longo do ano, novas instituições se tornaram parceiras da Coalizão. A iniciativa em Pernambuco, junto com a Agência de Água, a Companhia Estadual de Saneamento e o BID, está sendo uma inovação, na medida em que o financiamento do BID incorpora soluções baseadas na natureza aos projetos de saneamento.

Outro marco que conquistamos foi a capacitação e o compartilhamento das nossas experiências em bacias hidrográficas com outros países, como a cooperação com iniciativas de Fundos de Água no Uruguai, na Índia e em Angola. O engajamento e a valorização de comunidades estão em plena implementação, como o fomento à observação de aves na bacia hidrográfica do Guandu, no Rio de Janeiro, em parceria com a comunidade quilombola. Esse projeto mostra como a conservação e a recuperação das florestas gera renda e melhora a vida das pessoas.

Mesmo com tudo isso, temos uma preocupação permanente que nos move: a certeza de que precisamos avançar muito mais. Os resultados e impactos nos inspiram, mas entendemos que ainda são a “ponta do iceberg”. Seguimos firmes nesta jornada em busca da sustentabilidade da água, por meio de uma ação coletiva, em parceria convergente com o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil, visando a ampliar a qualidade de vida e a segurança hídrica nas regiões onde vivem mais de 62 milhões de pessoas no Brasil.

Em nome da TNC, queremos reiterar o agradecimento às empresas parceiras da Coalizão Cidades pela Água, fundamentais para alcançar esses resultados. Com essa parceria, esperamos acelerar transformações sistêmicas, romper com o ciclo vicioso das questões ambientais e inaugurar um novo ciclo virtuoso, que inspire a sociedade com uma nova cultura da água.

**Samuel Barrêto**, Gerente Nacional de Água TNC Brasil

**Gilberto Tiepolo**, Gerente Adjunto de Água TNC Brasil



© Felipe Fittipaldi



*A Coalizão Cidades pela Água representa nossa busca constante pela preservação dos recursos hídricos e pela ampliação do acesso à água, que são temas prioritários para toda a sociedade. Nós, da Cervejaria Ambev, como maior empresa patrocinadora do projeto, temos um papel fundamental especialmente na gestão, trabalhando para ampliar o alcance da Coalizão e impactar positivamente a vida de mais pessoas e famílias com o aumento da disponibilidade hídrica. Além disso, o projeto traduz muito bem o nosso grande sonho de unir as pessoas por um mundo melhor. Acreditando nisso, vamos deixar um legado sustentável para a nossa e as próximas gerações.*



**Filipe Barolo**, Gerente de Sustentabilidade da Cervejaria Ambev



© Felipe Fittipaldi

## Fases de Desenvolvimento dos Projetos da Coalizão

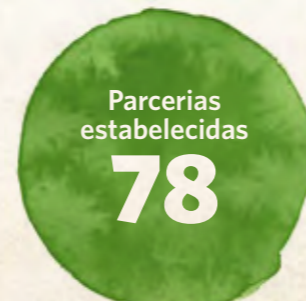
Localidades	Fase de Viabilidade	Fase de Design	Fase de Implementação	Fase de Consolidação
São Paulo			✓	✓
Rio de Janeiro			✓	
Brasília*		✓	✓	
Vitória			✓	
Belo Horizonte		✓		
Curitiba		✓		
Recife	✓			
Baixada Santista	✓			
Salvador	✓			
Goiânia	✓			
Maceió	✓			
João Pessoa	✓			
Camboriú**			✓	
Ipojuca		✓		

\* Ações desenvolvidas em dois locais: Bacia do Descoberto em Fase de Design e Pipiripau em Fase de Implementação.

\*\* Protótipo de sustentabilidade econômica de PSA que utiliza diversas ferramentas e análise de retorno de investimento para a conservação de bacias hidrográficas.

## Indicadores de Sucesso

	Acumulado até 2018	Meta para 2025
Áreas prioritária conservada, restaurada e com ações de melhores práticas	32.947	460.500
Famílias envolvidas (rio acima)	3.577	18.659
Recurso Captado	26,3 milhões	118 milhões



### Viabilidade

- Análise situacional
- Estudos de elegibilidade e fisibilidade

### Design

- Engajamento de lideranças
- Estruturação da governança, processos e parcerias para implementação
- Estudos de viabilidade (definição de áreas prioritárias para intervenção)
- Análise socioeconômica - definição do custo de oportunidade
- KPIs de sustentabilidade técnico/financeiro definidos
- Plano estratégico validado com atores chave

### Pré-consolidação (Maturidade)

- Acordos formais firmados
- Plano de implementação anual
- KPIs de impacto monitorados, analisados e ajustados
- Alavancagem de recursos

### Implementação (Operação)

- Estrutura legal, financeira, institucional e operacional sólida e institucionalizada
- Investimentos público-privado comprometidos a longo prazo
- Uso de KPIs como mecanismo de tomada de decisão e governança internalizados
- Percepção pública positiva



- Regiões que já trabalhamos
- Próximas regiões de atuação
- Capitais



## Coalizão Cidades pela Água avança em números no seu terceiro ano

Os Fundos de Água da Coalizão Cidades pela Água influenciaram o investimento de mais de R\$ 15 milhões em infraestrutura verde nas regiões dos projetos em 2018. Foram 2.947 ha restaurados, conservados ou sob melhores práticas agrícolas, beneficiando 1.017 famílias diretamente em 2018, as quais vivem a montante, nas áreas prioritárias para a produção hídrica que abastecem as metrópoles selecionadas.

## Milhões podem ser economizados com soluções baseadas na natureza

▪ **Retorno do investimento (ROI) positivo das ações de conservação e restauração no Sistema Cantareira - um dos maiores sistemas de abastecimento do mundo**

Com o objetivo de conhecer os benefícios financeiros derivados dos projetos de infraestrutura natural, a TNC e a Aliança Latino-americana dos Fundos de Água, em colaboração com o WRI, realizaram uma análise minuciosa sobre o retorno do investimento (ROI) das ações de conservação e restauração realizadas nas bacias de São Paulo, e posteriormente, feitas nas bacias do Rio de Janeiro e Vitória. O estudo mostrou que a restauração de 4 mil hectares e a conservação da vegetação nativa são capazes de reduzir em 36% a entrada de sedimentos nos rios que abastecem o Sistema Cantareira, diminuindo, assim, o custo de tratamento de água. Segundo o estudo, a Sabesp economizaria um total líquido de aproximadamente R\$ 350 milhões em 30 anos.

Desde o início da Coalizão, foram 32,9 mil hectares conservados, restaurados ou sob melhores práticas, com mais de R\$ 26,3 milhões captados e mais de R\$ 215 milhões alavancados de fontes públicas e privadas, que promoveram as intervenções no campo, gerando benefícios diretos para 3.577 famílias. Mais de R\$ 8 milhões foram investidos em pagamento por serviços ambientais a produtores rurais participantes dos projetos nas bacias hidrográficas selecionadas, que contribuem para o abastecimento de água de mais de 27 milhões de pessoas nas regiões dos projetos.

▪ **Estudo Infraestrutura Natural para Água no Sistema Guandu (RJ)**

Foi finalizado o estudo Infraestrutura Natural para Água no Sistema Guandu (RJ), o qual demonstrou que a maior estação de tratamento de água do mundo, a ETA Guandu, que abastece 92% da população da Região Metropolitana do Rio, pode economizar R\$ 156 milhões em 30 anos, com tratamento de água e geração de energia, se restaurar e conservar 3 mil hectares em áreas altamente degradadas - o que representa apenas 1,4% da bacia. O estudo foi produzido por TNC, WRI Brasil e Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e contou com apoio de Fundação FEMSA, União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), Instituto BioAtlântica (IBIO) e Natural Capital Coalition.

## Compesa, Apac, BID e TNC integram soluções baseadas na natureza aos projetos de saneamento em Pernambuco

O Programa de Saneamento Ambiental da Bacia do Rio Ipojuca – PSA Ipojuca, em Pernambuco, representa uma “abertura de fronteira”. Combinando os investimentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) na América Latina aos projetos de saneamento incorporando a abordagem das soluções baseadas na natureza, o projeto visa, entre outros objetivos, criar um arranjo institucional forte e mecanismos financeiros que viabilizem a implantação das ações de conservação, restauração florestal e melhores práticas de uso no solo para ampliar a segurança hídrica na bacia. Para isso, a TNC contribuiu para realizar os estudos de viabilidade para estruturação de um projeto de pagamentos por serviços ambientais, incorporando soluções baseadas na natureza na gestão do Açude Bitury, em parceria com o estado de Pernambuco.



© André Targa Cavassani/TNC

## Criação de leis para garantir os serviços ambientais se expandem como soluções para diversas regiões

### ▪ Municípios da Serra da Mantiqueira criam Lei de PSA

Oito novas prefeituras da região – Sapucaí-Mirim, Inconfidentes, Conceição dos Ouros, Pouso Alegre, Caldas, Campestre e Nepomuceno, em Minas Gerais, e Águas da Prata, em São Paulo – criaram suas leis de pagamento por serviços ambientais (PSA), com o apoio do Programa Conservador da Mantiqueira, uma parceria entre TNC, Prefeitura de Extrema e outras instituições. Desde o início do programa, 40 municípios já foram mobilizados, 17 leis foram aprovadas e outras prefeituras já iniciaram os trâmites para a criação de suas leis de PSA.

*O projeto Conservador da Mantiqueira está transformando propriedades rurais em produtoras de serviços ambientais. As áreas que estão sendo restauradas sequestram carbono, mantêm a fertilidade do solo, nutre a biodiversidade e produz água.*

**Paulo Pereira**, Secretário Ambiental da Prefeitura de Extrema

### ▪ Novo projeto de lei de pagamento por serviços ambientais (PSA)

A Câmara Municipal de Jundiá aprovou, em dezembro de 2018, o Projeto de Lei 12.742, que instituiu o programa de pagamento por serviços ambientais (PSA) no município. Em um esforço coletivo, a TNC, juntamente com os parceiros do Programa Nascentes-Jundiá, vem apoiando o município para implementar o PSA em meio aos produtores rurais que aceitam restaurar e conservar áreas prioritárias para a produção de água no município, especificamente na bacia do rio Jundiá-Mirim, responsável por abastecer mais de 95% da população no município. A expectativa é que mais de 40 proprietários, em uma área de 750 ha, possam receber o benefício municipal do PSA, na ordem de R\$ 200 mil.



© Felipe Fittipaldi

### ▪ Novo programa de PSA em São José dos Pinhais (PR)

O Fundo de Água de Curitiba vem apoiando a implantação do programa de PSA em São José dos Pinhais, que agora conta com regramento via decreto municipal, e iniciando o arranjo da unidade de gestão do programa. Também apoia o engajamento e a capacitação das comunidades locais. Em 2018, foi firmado acordo de cooperação com a Companhia de Água e Esgoto do Paraná – Sanepar, que tem por objetivo aprimorar as estratégias e as ações de proteção e conservação dos mananciais que abastecem a Região Metropolitana de Curitiba.



© Felipe Fittipaldi



© Felipe Fittipaldi

## Abastecimento de água de Brasília com novas formas de proteção

Para o Fundo de Água de Brasília, a TNC e diversos parceiros ampliaram os esforços iniciados na bacia do Pipiripau para a bacia do Descoberto, responsável pelo abastecimento de, aproximadamente, 60 % da população do DF. A iniciativa conta com apoio do BID, via Aliança de Fundos de Água da América Latina, e da Coalizão Cidades pela Água. Nesse ano, foi iniciada a elaboração do estudo socioeconômico da bacia do Alto Descoberto (DF/GO), além dos ajustes da base de dados vetorial georreferenciada dessa bacia, que delimita os sistemas de transporte, hidrografia, limites de propriedades rurais, nascentes e áreas de preservação permanente. Essa análise é parte do Plano Estratégico que será implementado.



© Clara Angeleas



© Clara Angeleas

## ARSESP e TNC assinam Acordo de Cooperação Técnica

Em dezembro, foi assinado um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP, que visa desenvolver e divulgar um modelo inovador de regulação do setor de saneamento, buscando incorporar os custos da gestão e conservação de mananciais aos custos operacionais das empresas do setor e, por conseguinte, compor a tarifa de água e esgoto do estado de São Paulo. E dessa forma, criar um mecanismo de sustentabilidade financeira para proteção das fontes de água que abastecem milhões de pessoas na Região Metropolitana de São Paulo.



© Ricardo Galeno/TNC

## Proteção às bacias do rio das Velhas e do Paraopeba, que abastecem 100% da água de Belo Horizonte

A TNC continuou seus esforços para o Fundo de Água de Belo Horizonte (MG), nas bacias do rio das Velhas e do Paraopeba (a mesma afetada pelo rompimento da barragem da Vale em Brumadinho), que, juntas, abastecem praticamente 100% da população da capital e mais 33 municípios que compõem sua região metropolitana. Nesse ano, a TNC se tornou membro dos comitês dessas bacias. Os Comitês de Bacia Hidrográfica são organismos colegiados que fazem parte do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e existem no Brasil desde 1988. A composição diversificada e democrática dos comitês contribui para que todos os setores da sociedade com interesse sobre a água na bacia tenham representação e poder de decisão sobre sua gestão. Os comitês cumprem papel fundamental na elaboração das políticas para gestão das bacias, sobretudo em regiões com problemas de escassez hídrica ou na qualidade da água. Suas principais competências são: aprovar o Plano de Recursos Hídricos da Bacia; arbitrar conflitos pelo uso da água, em primeira instância administrativa; e estabelecer mecanismos e sugerir os valores da cobrança pelo uso da água, entre outros.

Também foi finalizada a etapa de modelagem que avalia o impacto da restauração e da conservação na redução da sedimentação nas áreas prioritárias das duas bacias hidrográficas. O processo contou com a participação de diferentes atores dos setores público, privado e da sociedade civil que atuam na região.

## Restauração da bacia do rio Doce avança



O Fundo de Água do Espírito Santo estabeleceu neste ano 50 contratos de PSA, representando 130 hectares em restauração e 95 hectares em conservação de florestas na sub-bacia do Barra Seca e Foz do Rio Doce, na bacia do rio Doce. O projeto faz parte de um arranjo institucional público-privado, envolvendo diversas instituições, entre elas: o programa Reflorestar (Seama-ES), os Comitês de Bacias da região e as empresas Leão Alimentos e Coca-Cola, além de TNC e IBIO.

© Felipe Fittipaldi



© Felipe Fittipaldi



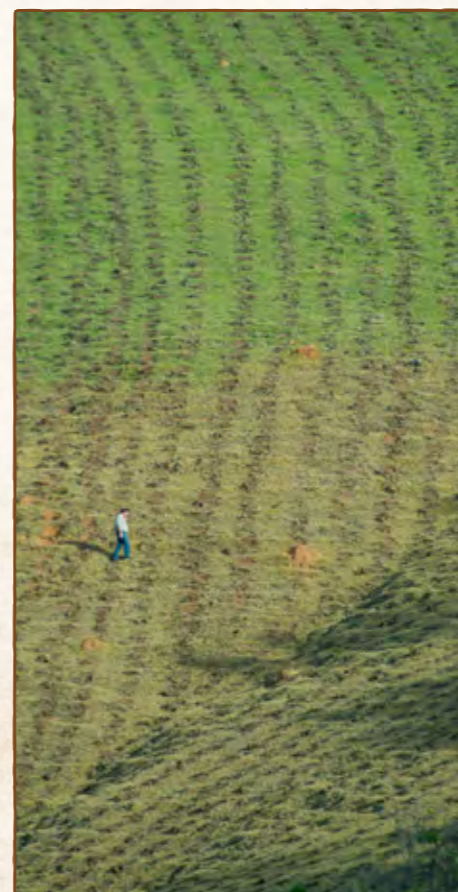
© Felipe Fittipaldi



*Um fator inovador da Coalizão é atuar unindo esforços para garantir a oferta de água no país. Essa é uma agenda prioritária, acima de qualquer lógica concorrencial. Ao investir na gestão sustentável de bacias hidrográficas, a Coca-Cola Brasil busca compartilhar valor com a sociedade, pois os ganhos não beneficiam somente uma empresa ou outra, mas toda a comunidade. A participação na Coalizão Cidades pela Água faz parte da nossa visão de longo prazo no país e os resultados consistentes dos últimos três anos apontam que juntos vamos mais longe.*



**Flavia Neves**, Gerente de Sustentabilidade da Coca-Cola Brasil



© Felipe Fittipaldi



© Erik Lopes/TNC

## Primeiro Fórum Mundial de Água realizado no hemisfério Sul

A TNC apoiou a organização do Fórum Mundial da Água em 2018, em Brasília, integrando dois grupos temáticos, o de ecossistemas e o fórum cidadão. Foram 16 participações em painéis e mesas-redondas, promovendo o tema das soluções baseadas na natureza e a importância do investimento em infraestrutura natural com empresas, governos do estado de São Paulo e do Paraná, com a CNI, CEBDS e Rede Brasileira do Pacto Global da ONU. Participamos no painel do CEO Water Mandate, com os comitês e a agência da bacia dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ). Durante o evento, foi assinado o acordo de cooperação técnica com a International Water Association (IWA) e lançado o livro Produtor de Água no Píripipau (DF). A TNC e as empresas da Coalizão Cidades pela Água promoveram os projetos em diversas plataformas de ação coletiva e na mídia, culminando com mais de 85 notícias sobre a temática.



© Felipe Fittipaldi

## Intercâmbio dos Fundos de Água do Brasil com programas do Uruguai, da África e da Índia



© Samuel Barrêto/TNC

A TNC Brasil desenvolve os projetos de Fundos de Água no Brasil desde 2005 e integra a rede latino-americana de Fundos de Água, que há mais de uma década implanta projetos de fundo de água na América Latina. Em 2018, representantes da equipe técnica de água trocaram experiências com os recém-criados programas de Angola, Namíbia e Botswana para a bacia do Cubango/Okavango, na África, importante bacia para o desenvolvimento regional, o fornecimento de água e a conservação de uma região de grande importância para a biodiversidade. A parceria consiste em apoiar tecnicamente os governos, especialmente o de Angola, e os atores locais no desenvolvimento de projetos de segurança hídrica e qualidade de vida da população. Da mesma forma, a TNC Brasil fez um intercâmbio com o programa da Índia, em que um de nossos técnicos foi até lá, enquanto recebemos a visita de dois diretores ao Brasil – além de apoiar a iniciativa de aceleração dos Fundos de Água no Uruguai. A meta global da TNC é ter 100 Fundos de Água no mundo até 2022, em que 43 serão na América Latina. Atualmente, são 34 fundos, sendo 23 na América Latina e 6 no Brasil.



*A colaboração global da PepsiCo com a TNC teve início em 2010. Trata-se de uma aliança de longa data e grande alcance que se concentra em projetos globais de conservação de água e intervenções específicas em cada país. No Brasil, desde 2015 estamos colaborando com a Coalizão Cidades pela Água. Na PepsiCo, buscamos constantemente encontrar formas inovadoras de fazer o nosso negócio crescer com o uso de menos recursos naturais. Reduzimos em 25% o consumo de água na produção em relação ao que era consumido em 2015.*



**Regina Teixeira**, diretora de Assuntos Corporativos da PepsiCo do Brasil



© Claudio Klemz/TNC



© Felipe Fittipaldi

## Observatório de Governança das Águas – OGA



A TNC Brasil integra o primeiro Comitê Gestor do OGA. Observatórios são instituições que possuem como atribuição principal o acompanhamento da evolução de um tema estratégico, no tempo e no espaço, garantindo a disseminação de informações a partir da coleta de dados, que são tratados, analisados e disponibilizados por meio de ferramentas de comunicação.

O OGA é um mecanismo independente, que articula uma rede de instituições e atores para a produção e disseminação de informações sobre a gestão integrada e participativa dos recursos hídricos brasileiros.

Seu maior objetivo é contribuir para que o Sistema Nacional de Recursos Hídricos alcance a sua finalidade de assegurar água em quantidade e qualidade para as atuais e futuras gerações, por meio da implementação dos seus instrumentos, do funcionamento satisfatório de suas instâncias e da articulação permanente com as políticas correlatas.

Está em fase de finalização um Protocolo de Monitoramento dos Recursos Hídricos, que visa elaborar indicadores de governança para monitorar a implementação dos instrumentos de gestão, a integração dos recursos hídricos com a gestão ambiental, a integração dos recursos hídricos com as políticas setoriais e o funcionamento dos Comitês de Bacias Hidrográficas e órgãos gestores de recursos hídricos, entre outros – além de fornecer subsídios para que a sociedade passe a entender e acompanhar a evolução desses mecanismos, que visam à melhoria da qualidade e quantidade de água e da segurança hídrica.



© Felipe Fittipaldi

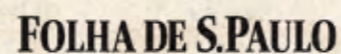
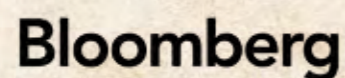
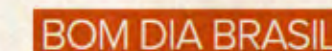


# Resultados de Mídia

**248**  
Notícias

Resultados  
por categoria

- 24 TV
- 33 Impresso
- 168 Online
- 5 Rádio



# Prêmio de Excelência e Inovação



A Imagem Corporativa **venceu o Prêmio Jatobá 2018 - Categoria Sustentabilidade**. O case apresentado foi **“TNC: comunicação de alto impacto para debater a crise hídrica”**. A The Nature Conservancy (TNC) é cliente da IC há cinco anos.

Em parceria com o departamento de Marketing da TNC, a Imagem Corporativa desenhou a estratégia de comunicação para dar voz as soluções sugeridas pela organização visando mitigar o risco de ocorrer uma nova crise hídrica em 2018. Diante disso, houve a abertura de uma discussão com os principais atores da sociedade por meio de intensa divulgação à imprensa.

Para desenvolver um trabalho de PR de Causa e promover o tema, foram feitas divulgações em “ondas”, com abordagem local, regional e nacional. Como resultado, alcançamos mais de 248 matérias em veículos como Jornal Nacional, Jornal Hoje, Globonews, SP2, Valor Econômico, Folha de S.Paulo, Estadão, Exame, Istoé, entre outros.

O Prêmio Excelência e Inovação em PR é uma iniciativa conjunta das empresas Business News, Jornalistas Editora, Maxpress e Mega Brasil Comunicação que, juntas, constituem o GECOM - Grupo Empresarial de Comunicação.

© Felipe Fittipaldi